  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE   
CENRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED

DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO - MEN

CURSO DE PEDAGOGIA

**MEN 7113 - Comunicação & Educação**

Docente: Dulce Márcia Cruz

Acadêmica: Fabienne N. da Cunha, Rúbia Theiss, Nathália A. Souza, Patrícia de Andrade e Lisiane M. Ventura

Turma: 07308

Data: 31/05/2014

Semestre: 2014.1

**As mídias e a infância:**

*Como as crianças pequenas estão se relacionando com as mídias? Quais os desafios de se trabalhar com mídias na educação infantil?*

Após termos lido em pequenos grupos, entrevistas e textos de autores que tratam da questão do letramento midiático, digital ou multiletramento, debatemos a respeito destes conceitos e ainda da cultura digital e das dificuldades encontradas para trabalhar mídia na Educação Infantil e na relação das crianças com estas mídias.

Sob a ótica de Jenkins (2008), são os consumidores que dão forma ao próprio conteúdo midiático que encontra-se presente nas vias midiáticas. O autor pontua também que se devem reestruturar novos modelos educacionais que envolvam as mídias para respaldar o processo de ensino-aprendizagem das crianças. Outro autor explicitado na aula de hoje foi Buckingham, ele por sua vez expõe que as crianças e jovens devem ter acesso ao mundo mediático para serem mais presentes na produção da cultura de modo geral.

Como todo debate há muita divergência nas opiniões no que diz respeito ao uso dessas ferramentas com crianças tão pequenas. No entanto o que Roxane Rojo, explicita em sua entrevista, é que não temos como negar esse conhecimento que já faz parte da realidade de grande parte das crianças, mas também não podemos esquecer-nos da função social que a Escola desempenha e nesse caso mais especificamente as Instituições de Educação Infantil. Dentre as questões debatidas, no que se refere à Educação Infantil, entendemos que a mídia de modo bem amplo já faz parte do cotidiano das crianças, desde a mais tenra idade. Porém seu uso não deve banalizar-se tampouco ser destituído de uma intencionalidade pedagógica, assim como na Escola. Outra questão que Rojo aborda é a questão das múltiplas linguagens que constituem as crianças e desse modo fala do multiletramentos, diferenciando-se dos demais autores que irão falar de letramento midiático e letramento digital. Justamente porque a autora defende que devemos sim valorizar a cultura e a histórias das crianças, e consequentemente os conhecimentos midiáticos, para ampliar a experiência e vivências das mesmas. Em nosso debate também falamos a respeito das múltiplas linguagens que facilitam no processo de ensino e aprendizagem e por isso devem também se estender as demais etapas de Educação, pois com o avançar da idade, as múltiplas linguagens vão sendo desvalorizadas contribuindo assim para que com o passar dos anos e com a entrada na Escola, as criança fiquem desinteressadas.